

MUSEU FREI GALVÃO

ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

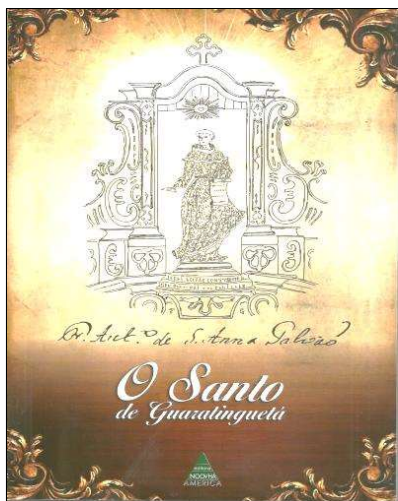
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2021

nº 347

SANTO ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO

CRONOLOGIA - 1739 - 1999



1739 - Guaratinguetá-SP - Nascimento e batizado do menino Antônio Correa Galvão de França, futuro Santo Antônio de Sant'Ana Galvão. Filho de Antônio Galvão de França, português, nascido em Faro, no sul de Portugal e de Isabel Correa Leite de Barros, de Pindamonhangaba-SP. Foi batizado, na Matriz de Santo Antônio onde fez também sua primeira comunhão.

1752 - Ingressa no Seminário Jesuíta de Belém - Bahia, para iniciar seus estudos.

1755 - Falecimento de sua mãe Isabel Correa Leite de Barros, em Guaratinguetá-SP.

1758 - Retorna a Guaratinguetá, na casa paterna.

1760 - 15 de abril – Admitido na Ordem Franciscana, recebe o hábito e inicia o Noviciado, em Macacu-RJ.

1761 - 16 de abril - Faz sua profissão na Ordem Franciscana e o Juramento Imaculista.

1762 - julho - Ordena-se sacerdote no Rio de Janeiro. Retorna a Guaratinguetá, onde reza sua primeira missa na Matriz de Santo Antônio e segue para São Paulo residindo no Convento de São Francisco.

1766 - 9 de novembro - Assina a Cédula de Escravidão a Nossa Senhora, com seu próprio sangue.

1768 - 23 de julho - Designado para confessor de seculares, pregador e porteiro do Convento de São Francisco, São Paulo.

1770 - Confessor do Recolhimento de Santa Teresa – São Paulo-SP.

1770 - 30 de junho - Falecimento de seu pai Antônio Galvão de França, em Guaratinguetá.

1770 - Torna-se membro da Academia dos Felizes – 1ª Academia de Letras de São Paulo.

1774 - 2 de fevereiro - Funda o Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, em São Paulo.

1775 - Morte da Madre Helena Maria do Espírito Santo, inspiradora do Recolhimento da Luz.

1775 - 29 de junho - Fechamento do Recolhimento da Luz.

1775 - agosto - Reabertura do Recolhimento da Luz, hoje Mosteiro da Luz, São Paulo-SP.

1776 - 9 de agosto - Nomeado Comissário da Ordem Terceira.

1777 - Visitador do Convento de São Luís de Tolosa, Itu-SP.

1779 - Novamente nomeado Comissário da Ordem Terceira - SP.

1780 - outubro - Enviado para o Rio de Janeiro por Martim Lopes.

1781 - 6 de outubro - Eleito Presidente e Mestre de Noviços de Macacu-RJ.

1788 - 25 de março - Mudanças das recolhidas para o novo prédio do Mosteiro da Luz e entrega do Estatuto por ele composto.

1796 - Frei Galvão recebe o privilégio de uma Presidência e Guardiania.

1798 - 24 de março - Eleito Guardião do Convento de São Francisco - São Paulo.

1798 - 17 de abril - Cartas do Bispo e da Câmara de São Paulo ao Provincial sugerindo que Frei Galvão renuncie à guardiana.

1801 - 28 de março - Reeleito Guardião do Convento de São Francisco-SP.

1802 - 9 de abril - Recebe o privilégio de Definidor.

1802 - 15 de agosto - Benze a Igreja do Mosteiro da Luz.

1804 - 10 de outubro - Visitador do Convento de Santa Clara, Taubaté-SP.

1804 - 29 de outubro - Visitador do Convento de Itu-SP.

1807 - Constituído Visitador Geral e Presidente do Capítulo, cargos a que renunciou.

1808 - Delegado para Visitador dos Conventos do Sul; renunciou.

1811 - 25 de agosto - Funda o Recolhimento de Santa Clara, em Sorocaba-SP.

1812 - junho - Volta a São Paulo.

1822 - 23 de dezembro - Falecimento no Mosteiro da Luz, em São Paulo, onde foi sepultado.

1856 - Primeira Homenagem em sua terra natal: a Câmara Municipal de Guaratinguetá denominou de **Rua Frei Galvão**, a rua da casa onde nasceu Frei Galvão. Sendo casa de esquina, a rua lateral recebeu o nome de Frei Lucas, guaratinguetaense que substituiu Frei Galvão, após sua morte, na construção do Mosteiro da Luz.

1922 - Solene Comemoração do Centenário da morte de Frei Galvão em São Paulo. Distribuição de lembranças da data, com reprodução da tela de Frei Galvão, de autoria de Augusto Petit – 1892.

1928 - Primeira edição da biografia de Frei Galvão escrita por Madre Oliva Maria de Jesus.

1930 - Comemoração do Tricentenário de Guaratinguetá, com novo escudo da cidade de autoria de Afonso de E. Taunay. Na parte superior deste, a cruz franciscana marca a presença na cidade de seu padroeiro Santo Antônio e de Frei Galvão, futuro Santo.

1932 - Organização do Batalhão Frei Galvão na Revolução Constitucionalista de 1932.

1936 - Inauguração da **Igreja e Convento Franciscano de Nossa Senhora das Graças** - patrimônio artístico e cultural de Guaratinguetá, hoje sob a direção das Irmãs Franciscanas. Segunda edição da biografia, ampliada, escrita por Madre Oliva Maria de Jesus.

1938 - 5 de junho - Padre Frei Adalberto Ortmann nomeado postulador por Dom Duarte Leopoldo e Silva.

1939 - No Frontispício da Igreja Nossa Senhora das Graças foi inaugurada uma placa comemorativa, em bronze, para homenagear o Bicentenário do nascimento de Frei Galvão com a profética inscrição: “ **O Santo é o melhor presente de Deus ao mundo**”. No interior dessa Igreja, no confessionário, está a figura de Frei Galvão em alto relevo – obra de Arthur Pederzoli.

1941 - Fundação do **Hospital e Maternidade Frei Galvão**, em Guaratinguetá-SP. Em seu interior há uma grande tela a óleo de autoria de Frei Geraldo Rodefild – OFM, denominado “Consagração a Nossa Senhora”.

1942 - Fundação do **Seminário Seráfico Frei Galvão** com alunos de todo o Brasil. É hoje ponto turístico, com Museu sobre Frei Galvão, Museu dos Presépios e distribuição das Pílulas de Frei Galvão. Localização: Av. Integração, 151, São Bento. Guaratinguetá-SP.

1942 – Doação ao Aeroclube de Guaratinguetá de um avião, tendo como Patrono Frei Galvão – prefixo PP – TVD, escrito na fuselagem do mesmo.

1944 – Fundação do **Mosteiro da Imaculada Conceição**, tendo como primeira diretora Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa Laselva, hoje em processo de beatificação. Localização: Rodovia Presidente Dutra, Km 61, sentido Rio-São Paulo. Guaratinguetá-SP,

1949 - 23 de abril - Por sugestão do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Dom Paulo Rolim Loureiro aprova a constituição do Tribunal Eclesiástico para o processo de Beatificação de Frei Galvão. Postulador Padre Frei Dagoberto Romag.

1954 - Maristella publica seu livro “*Frei Galvão, Bandeirante de Cristo*”.

1957 - Fundação da **Sociedade Frei Galvão**, em Guaratinguetá-SP, para divulgação do futuro Santo.

1970 - Doação do jornal “O ECO” (em atividade desde 1927) à Sociedade Frei Galvão.

1972 - 23 de dezembro - Solene Comemoração do Sesquicentenário (150 anos) da morte do Santo de Guaratinguetá, com várias homenagens.

1972 - 23 de dezembro - Fundação do **Museu Frei Galvão – Arquivo Memória de Guaratinguetá**, com lançamento e autógrafo do livro *“Os Galvão de França no Povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá (1733-1972)”*, de autoria de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. O Museu Frei Galvão seria mantido pela Sociedade Frei Galvão, Centro Social de Guaratinguetá e Amigos do Museu Frei Galvão. Funciona até hoje no prédio do Centro Social, à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar – Guaratinguetá-SP, atendendo visitas e pesquisas.

1978 - A Autoridade Eclesiástica de São Paulo encarrega Frei Zacarias Machado de continuar os trabalhos de canonização.

1978 - Segunda edição ampliada do livro *“Frei Galvão, Bandeirante de Cristo”*, de Maristella.

1980 - Abaixo-assinado organizado pelo Museu Frei Galvão e entregue ao Papa João Paulo II, solicitando a Beatificação de Frei Galvão, graças a sua fama de Santidade ainda em vida.

1987 - O Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, O.F.M., reabre solenemente o processo de Beatificação. Postulador, Padre Frei Desidério Kalverkamp.

1987 - A **capela de São José**, ampliada, passou a ser também de **Frei Galvão**. Fica no bairro Jardim do Vale, Guaratinguetá-SP. Possui em seu interior pinturas relativas ao Santo, de autoria de Luiz Carlos Rodrigues.

1989 - Doação ao Museu Frei Galvão, de Guaratinguetá, da mesa que serviu de púlpito, em 1811, para Frei Galvão em São Luiz do Paraitinga. Doador pelo Vigário da Paróquia, Monsenhor Tarcísio de Castro Moura.

1989 - Jubileu de Frei Galvão nos 250 anos de seu nascimento, com missas em Guaratinguetá.

1990 - O processo de Beatificação é reassumido pela Irmã Célia B. Cadorin, das Irmãs da Imaculada.

1990 - 12 de dezembro - O processo é introduzido na Congregação para a Causa dos Santos, em Roma, e recebe o Nihil Obstat.

1991 - 5 de fevereiro - Solene exumação dos restos mortais do Servo de Deus, na Igreja do Mosteiro da Luz, em São Paulo, presentes o Sr. Cardeal Dom Frei Paulo Evaristo Arns, OFM, os médicos do I.M.L. e devotos de Guaratinguetá.

1996 - Em Roma, aprovação, com louvores, da venerabilidade de Frei Galvão, que assim se tornou **Venerável**.

1997 - 8 de abril - Em Roma, na sala do Consistório, perante membros da Congregação da Causa dos Santos, postuladores e membros da Cúria Romana, o Santo Padre promulga o decreto da heroicidade de virtudes do Servo de Deus Frei Galvão. Com este ato solene, falta somente a Cerimônia Litúrgica para Frei Galvão tornar-se **BEATO**.

1997 - Em Roma, já em curso o processo sobre um dos milagres atribuídos a Frei Galvão.

1998 - Aprovação do milagre de Frei Galvão que curou a menina Daniella Cristina da Silva, 4 anos, de São Paulo. O médico pediatra que acompanhou suas graves moléstias, afirmou perante o Tribunal Eclesiástico que *“eu atribuo a intervenção divina não só a cura da doença, mas a recuperação total dela”*.

1998 - 25 de outubro - Em Roma, a **Beatificação** de Frei Antônio de Sant’Ana Galvão pelo Papa João Paulo II, com a presença de autoridades e devotos de Guaratinguetá. O Papa declara a data **25 de Outubro**, como o **Dia Litúrgico de Frei Galvão**, dando-lhe o título de *“Homem da Paz e da Caridade”*, dia hoje feriado em Guaratinguetá.

1998 - 25 de outubro - Em Guaratinguetá, missa solene na Matriz de Santo Antônio e lançamento, pelos Correios e Telégrafos, do **Selo de Frei Galvão**, dentro da série *“Paz e Fraternidade”*.

1998 - Exposição de telas sobre a região e autógrafo, no Museu Frei Galvão, do livro *“Frei Galvão, sua terra e sua vida”* - de autoria de Thereza Maia e Tom Maia. Textos em português, inglês e espanhol. Editora Santuário.

1999 - Fundação da **Irmandade de Frei Galvão** na Matriz de Santo Antônio de Guaratinguetá-SP. A Irmandade ficou responsável pela execução e distribuição gratuita das Pílulas de Frei Galvão.

.... (continua.)

Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá.

Fontes de Consulta: - Arquivo Memória de Guaratinguetá e Biblioteca do Museu Frei Galvão.

Ilustração: Capa do livro “*O Santo de Guaratinguetá*”, publicado pelo Museu Frei Galvão, 2014.